

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE VACAS ANELORADAS COM E SEM BEZERRO AO PÉ EM PASTAGEM

Aldenize das Virgens Lima¹, Daiane Lago Novais¹, Jusaline Fernandes Vieira¹, Alfredo Machado de Alencar¹, Lígia Lins Souza¹, Jair de Araújo Marques²

¹Graduandos em Zootecnia Pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas- BA

²Prof. Adjunto I do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas/UFRB, Cruz das Almas- BA

Compreender o comportamento ingestivo dos ruminantes torna necessário, assim, o investimento em pesquisas relacionadas ao tema, deve fornecer à pesquisadores e produtores dados que proporcione um manejo nutricional adequado aos animais, melhorando os índices zootécnicos. Desta forma, objetivou-se com este trabalho avaliar o comportamento ingestivo de vacas aneloradas com e sem bezerro ao pé em pastagem de *Brachiaria decumbens*. Foram utilizadas dez vacas aneloradas com idade entre cinco e oito anos, divididas em dois tratamentos com cinco repetições. Os animais tiveram livre acesso à água e foram alojados em piquete com área de aproximadamente 3,5 ha, formado por *Brachiaria decumbens*, com disponibilidade de 9.450kg de forragem, cujo teor de matéria seca (MS) é de aproximadamente 32% e relação folha:colmo de 37:63. As observações ocorreram num período de 48 horas com intervalos de 15 minutos, sendo analisados os parâmetros: tempo e frequência de ingestão de alimento, ruminação e ócio. Com a análise das médias desses parâmetros, pôde-se observar que não houve diferença significativa ($P>0,05$) para os tratamentos compostos por vacas com bezerro e vacas sem bezerro. Entretanto, os valores médios referentes ao tempo de ingestão de alimentos (740,25 min – 12h20min h) foram bastante elevados, respondendo por mais de 50% do tempo nesta atividade. O tempo de alimentação no período diurno foi superior ao período noturno, o que já se esperava, pois animais em pastagem apresentam hábito alimentar diurno e, como as atividades de ingestão são excludentes, no período noturno as frequências de ruminação e ócio foram maiores, o que demonstra também que ambos os parâmetros não diferiram entre si. A presença ou ausência do bezerro não alterou o comportamento ingestivo de vacas aneloradas em pastagem. As frequências das atividades são influenciadas pela luminosidade.

Palavras-Chave: Comportamento, Manejo, Ruminante.